

Agricultores não terão subsídios

A ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, impôs uma dura derrota ao seu colega da Agricultura, Antonio Cabrera, ao confirmar que os cofres do Tesouro permanecerão fechados ao subsídio reivindicado pelos agricultores, no valor de 800 milhões de dólares. Os recursos seriam destinados a cobrir a diferença entre o reajuste oficial dos preços mínimos agrícolas, de 41 por cento, e o índice de correção das dívidas dos produtores rurais, que foi

de 84 por cento, de acordo com o IPC do último mês de março.

O ministro Cabrera defendeu insistentemente junto ao presidente Fernando Collor, depois da resistência manifestada pela ministra da Economia, que o Governo destinasse recursos para evitar os prejuízos aos agricultores. Com a confirmação de que o pedido não foi contemplado na revisão do orçamento da União, ficou nítida a derrota de Cabrera, sacrificado pela opção do presidente

Collor em favor da austeridade nas contas públicas. O Palácio do Planalto anunciou ontem o cancelamento da viagem que o presidente Collor faria hoje a Paracatu, em Minas, onde estaria acompanhado dos ministros Cabrera e Zélia.

Collor se encontraria com agricultores da região, representantes de cooperativas agrícolas e visitaria um projeto de assentamento de 108 produtores em lotes de 150 a 400 hectares.